

ID: 530

## Educação em saúde sobre toxoplasmose gestacional em um hospital amigo da mulher e da criança no Pará

Ana Karina Leite Costa<sup>1</sup>, Andressa Rafaela Amador Maciel Magalhães<sup>1</sup>, Bruna Carolina da Trindade Monteiro da Silva<sup>1</sup>, Jorgnelma Ferreira Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Oliveira Cardoso<sup>1</sup>, Thamires Rosa Freitas do Nascimento<sup>1</sup>, Jamilly Ferreira de Sousa<sup>1</sup>, Camila Andresa Monte Bezerra<sup>1</sup>, Juliana Sousa de Abreu<sup>1</sup>, Ana Carla Barbosa Figueiredo<sup>1</sup>, Ana Paula Figueiredo de Montalvão Franca<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

**Introdução:** A toxoplasmose é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Toxoplasma Gondii*, uma zoonose comum no mundo e é encontrada em países tropicais. A patologia tem três fases básicas conhecidas como: taquizoítos, bradizoítos e o esporozoítos. O hospedeiro definitivo da doença é o gato, já nos seres humanos, a infecção ocorre pela ingestão acidental de oocistos em fezes contaminadas de lagos e rios ou por alimentos mal-cozidos. A transmissão, além de acontecer por via oral, em mulheres grávidas, os taquizoítos podem se multiplicar na placenta e contaminar o feto, a gravidade varia conforme o avançar da gravidez. **Objetivo:** relatar a experiência vivida por residentes de Enfermagem sobre a conscientização da toxoplasmose congênita em gestantes com IGM e IGG não reagentes para a enfermidade, já que ainda não estão imunes à patologia. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência oriundo de uma ação em saúde para prenhas, desenvolvida em um Hospital Amigo da Mulher e da Criança, executada no período de junho a julho de 2024, na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). **Resultados e Discussão:** As atividades foram praticadas em duas etapas, na primeira houve a organização das informações e confecção dos materiais onde foi pedido a aprovação, após o término da elaboração, para alguns enfermeiros do setor sobre a facilidade da transmissão da informação para as pacientes por meio daquele produto, posteriormente, com a liberação da tecnologia em saúde, os folders foram impressos e usados durante as consultas de Pré-natal de Alto Risco no ambulatório da mulher, tendo atenção as grávidas de maior vulnerabilidade sociais e não imunizadas à patologia. Na rotina, o material era entregue e, após isso, iniciava-se uma conversa sobre o tema explicando pontos-chave da doença, eram abertos espaços para a troca de experiência e dúvidas sobre o tema. A ação em saúde foi feita durante dois meses, obtendo-se feedbacks positivos ao final desses atendimentos. Diante disto, observou-se a relevância de se abordar o assunto em um ambiente que recebe gestantes de várias regiões do Pará e do interior paraense, visto que costumam vir sem nenhuma noção da enfermidade, levando em consideração que melhor do que o diagnóstico e tratamento é a prevenção dos riscos maternos e fetais, por isso, a educação deve ser rotina para prognósticos satisfatórios em qualquer nível de atenção à saúde.

**Descritores:** gestantes; educação em saúde; toxoplasmose.



Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.